

Semana **ESPECIAL**

O GRANDE
REENCONTRO

2024

SERMONÁRIO



Índice

Sermão de lançamento	p.03
Sermão de evangelismo	p.10

Ficha Técnica

Material produzido pela Divisão Sul-Americana
da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Coordenação Geral: Secretaria da Divisão Sul-Americana

Autor: Ranieri Sales

Capa: Victor Hugo / montagem de imagens shutterstock

Diagramação: Victor Hugo

Revisão: Departamento de Tradução - DSA

Ano: 2024

Sermão de lançamento Reencontro 2024

Trazendo os filhos de *volta*
Um plano de resgate dos membros afastados

TEXTO BÍBLICO: Tiago 5:19, 20

Introdução

1. Contextualização da Carta de Tiago:

A Carta de Tiago, um dos escritos mais práticos do Novo Testamento, foi dirigida a cristãos dispersos vivendo em diferentes culturas e enfrentando desafios variados. Tiago, irmão de Jesus e uma figura central na igreja primitiva de Jerusalém, escreveu esta carta com um propósito claro: orientar os cristãos sobre como viver de forma autêntica e coerente sua fé em meio às provações e tentações da vida cotidiana.

Ao longo da carta, Tiago aborda questões como a perseverança em meio às provações, a relação entre fé e obras, a importância de domar a língua e a necessidade de sabedoria divina. Mas um aspecto que frequentemente é esquecido é seu chamado para a restauração daqueles que se desviaram da verdade.

Nesse cenário, imagine a igreja primitiva, uma comunidade nascente, vibrante em sua fé, mas também vulnerável às divisões, mal-entendidos e desvios.

2. O Compromisso da Igreja:

Desde os primeiros dias do cristianismo, a igreja foi estabelecida não apenas como um local de adoração, mas como uma comunidade de crentes interdependentes, onde cada membro tem um papel a desempenhar. Uma das funções mais nobres e desafiadoras dessa comunidade é a de ser restauradora.

Ser uma comunidade restauradora significa que a igreja não apenas acolhe novos membros, mas também busca ativamente aqueles que se perderam pelo caminho. Significa criar um ambiente onde as pessoas possam encontrar cura, aceitação e renovação. Significa entender que cada membro é valioso e que a ausência de um afeta todo o corpo.

A igreja deve ser um refúgio para todos, independentemente de quanto tempo alguém esteve afastado ou das razões desse afastamento.

Se você conhece alguém que se afastou dos caminhos de Deus e deseja ver essa pessoa de volta para Jesus, o sermão de hoje é para você.

A. CAUSAS DO DESVIO DA VERDADE

Há muitas razões pelas quais uma pessoa pode se afastar de Deus e da igreja. Apresento aqui algumas das mais frequentes.

1. Causas externas:

Pressões socioculturais: A cultura em que estamos inseridos exerce uma influência inegável sobre nós. Em muitos lugares, o materialismo, o secularismo e o relativismo moral têm moldado o estilo de vida das pessoas. Os cristãos, embora não se identifiquem com o mundo, estão no mundo e, inevitavelmente, podem sofrer pressões para se conformarem às normas e valores sociais que contradizem os ensinamentos bíblicos.

Uma pressão sociocultural pode ser o incentivo sutil para priorizar a carreira em detrimento da família, a tentação de se adequar a padrões estéticos impostos pela mídia, ou mesmo a pressão para adotar posturas e opiniões populares que vão contra a ética cristã.

O desafio aqui é manter a autenticidade da fé em um ambiente que, muitas vezes, parece indiferente ou até mesmo hostil à verdade bíblica.

[Sugestão para o pregador: cite o exemplo de alguém que você conhece e que se afastou da igreja por essa razão.]

Perseguições e oposições: Enquanto alguns enfrentam desafios mais sutis, outros cristãos ao redor do mundo encaram a realidade brutal da perseguição direta por causa de sua fé. Para eles, seguir a Cristo pode significar a perda do emprego, a separação da família, a prisão ou até mesmo a morte.

A hostilidade contra os seguidores de Cristo não é uma novidade. Desde os primeiros dias da igreja, cristãos foram perseguidos, marginalizados e oprimidos. No entanto, a perseguição, em vez de apagar a chama da fé, muitas vezes a intensifica, levando os crentes a uma dependência mais profunda de Deus.

Contudo, nem todos perseveram sob tal pressão. Alguns, diante de ameaça iminente, optam por se afastar, não por falta de fé genuína, mas por medo das consequências.

[Sugestão para o pregador: cite o exemplo de alguém que você conhece e que se afastou da igreja por essa razão.]

2. Causas internas:

Dúvidas e questionamentos teológicos: A fé não é um caminho livre de questionamentos. Em diversos momentos, até os mais devotos podem se deparar com dúvidas profundas sobre a natureza de Deus, o problema do mal, o propósito da vida, entre outros questionamentos teológicos.

Esses momentos de incerteza, em vez de serem vistos negativamente, podem ser uma oportunidade para um aprofundamento da fé. No entanto, sem o devido suporte, orientação e estudo, essas dúvidas podem levar alguém a se afastar da verdade que uma vez abraçou.

[Sugestão para o pregador: cite o exemplo de alguém que você conhece e que se afastou da igreja por essa razão.]

Lutas e tentações pessoais: A jornada cristã é marcada por batalhas espirituais. Cada crente, independentemente de sua maturidade espiritual, enfrenta tentações e lutas pessoais. Pode ser uma tentação persistente, um vício escondido, um ressentimento não resolvido ou uma mágoa profunda.

Essas lutas internas, quando não tratadas, podem criar uma barreira entre o indivíduo e Deus. A sensação de falha ou a vergonha de ceder às tentações pode fazer com que alguém se sinta indigno e, por consequência, se afaste da comunhão com Deus e com a igreja.

[Sugestão para o pregador: cite o exemplo de alguém que você conhece e que se afastou da igreja por essa razão.]

3. O que eles mesmos dizem

Há um estudo interessante realizado com pessoas que se afastaram da igreja. Os entrevistados foram divididos em dois grupos: os que saíram e ainda não regressaram, e os que já voltaram à comunhão da igreja.

Com o primeiro grupo de membros, que deixaram a igreja e ainda não retornaram, várias razões foram dadas semelhantes às várias pesquisas já realizadas sobre a perda de membros da igreja - problemas como relacionamentos, problemas pessoais e muitas outras questões com taxas muito pequenas. Algumas dessas respostas são compreensíveis, mas a maioria das razões não era relevante, considerando que muitos ainda tinham um coração ferido e sentimentos magoados.

O segundo grupo de membros é composto por ex-membros que retornaram à igreja, foram rebatizados e agora estão firmes na fé. Eles citaram vários fatores semelhantes à pesquisa já realizada. Mas uma pergunta importante e crucial foi feita: Qual

foi a principal razão ou motivo que fez com que você realmente deixasse a igreja?

A resposta apresentou dois pontos muito relevantes: (1) uma crise espiritual em suas vidas; (2) uma decisão pessoal de abandonar a fé.¹

B. RAZÕES PELAS QUAIS OS MEMBROS RETORNARAM

Nesse estudo desenvolvido pelo Pr. Emmanuel Guimarães e publicado pela secretaria da Associação Geral da IASD, há um dado interessante e surpreendente. Observe:

As razões pelas quais os ex-membros retornam à igreja são interessantes e importantes para que a igreja local entenda seu papel missionário e espiritual no resgate. Os seguintes pontos foram citados em termos gerais:

- 1. Sentiram falta da comunhão com os membros da igreja. O senso de comunidade e fraternidade marca profundamente a vida dos membros da igreja.*
- 2. Sentiram um desejo mais forte de retornar quando encontraram uma recepção da igreja muito calorosa, cordial e cristã.*
- 3. A música desempenha um papel importante na vida, e muitos se sentiram fortemente influenciados pela música a retornar.*
- 4. Outros fatores variáveis foram citados, em porcentagens muito pequenas e semelhantes às pesquisas já realizadas.*

Mas uma pergunta crucial e importante foi feita diretamente àqueles que deixaram a igreja, retornaram e estão firmes em sua fé hoje: Qual foi o sentimento ou fator mais forte e relevante que realmente fez você decidir voltar aos caminhos de Deus?

O impacto da resposta é muito impressionante e esclarecedor. Eles responderam que o principal fator foi descobrir que alguém estava constantemente orando por eles, não desistindo de interceder diante de Cristo para que fossem tocados a retornar. E uma segunda razão principal foi descobrir que alguém na igreja realmente se importava com eles pessoalmente, demonstrando cristianismo e paciência, e buscando atender às suas necessidades.²

1 Discipling, Nurturing and Reclaiming (General Conference of Seventh-day Adventists Nurture and Retention Committee), Review and Herald, 2020, p. 270.

2 Idem

C. A MISSÃO DE TRAZER DE VOLTA OS AFASTADOS

Esta informação impõe sobre cada membro da igreja a solene responsabilidade de se envolver pessoalmente no resgate daqueles que se afastaram. Nada há mais convidativo para a maioria dessas pessoas do que se sentir importante e amado.

1. A importância de cada membro na missão de reintegrar os que se desviaram.

No corpo de Cristo, cada membro tem um papel vital. A igreja não é simplesmente um edifício ou uma instituição, mas uma comunidade viva de crentes, interligados pelo Espírito Santo. Assim como em um corpo humano, se um membro sofre, todo o corpo sente essa dor.

Um erro muito frequente é pensar que a responsabilidade do cuidado das ovelhas é apenas do pastor da igreja. Na parábola da ovelha perdida, o pastor vai à procura da desgarrada, mas isso não significa que na igreja apenas os líderes com ofício pastoral têm essa incumbência. A parábola revela a obra do Pastor Jesus em resgatar a que se desviou. A igreja é o corpo de Cristo. Portanto, toda a igreja deve seguir o exemplo de cuidado das ovelhas desgarradas. Quando um membro se afasta, todos são afetados. E assim, a responsabilidade de buscar o afastado não recai apenas sobre os líderes, mas sobre cada membro da igreja.

Como corpo de Cristo, a igreja reflete a missão e o amor de Jesus no mundo. Em Sua missão terrena, Jesus buscou os perdidos, comeu com os pecadores e restaurou os quebrantados. Se a igreja é o reflexo de Cristo na Terra, então, essa mesma missão deve ser nossa.

D. PROJETO REENCONTRO

Ao longo deste sermão, refletimos sobre a importância de trazer de volta à Casa do Pai aqueles que, por diferentes razões, se afastaram de nossa comunidade de fé. Mas não basta reconhecermos a necessidade; devemos agir. A boa notícia é que cada um de nós pode ser um instrumento nas mãos de Deus para cumprir essa missão.

Hoje, quero apresentar a vocês uma estratégia prática para que todos nós participemos ativamente desse resgate: o projeto Reencontro. É um plano simples, mas com potencial para gerar resultados eternos.

Vou entregar a cada um de vocês uma ficha. Nessa ficha, gostaria que pensassem e colocassem os dados de alguém que vocês conhecem, seja um amigo, familiar ou colega, que se afastou da

igreja ou talvez nunca tenha tido uma experiência real com Jesus. Ore antes de preencher, pedindo que Deus coloque em sua mente alguém que é importante para você e que precisa voltar para os braços do Pai.

Com essas informações, nossa igreja vai organizar um plano estratégico para fazer contatos cuidadosos e amorosos, convidar para eventos especiais, oferecer estudos bíblicos e, principalmente, garantir que essas pessoas saibam que são amadas e que têm um lugar em nossa comunidade. No dia XX/XX/2024, teremos o programa do Reencontro em nossa igreja e queremos ter conosco todas essas pessoas.

Lembre-se: *um dos impactos mais profundos em alguém que se afasta é saber que alguém está orando constantemente por ele e que alguém realmente se importa com ele. Com o projeto Reencontro, queremos garantir que cada pessoa saiba que é valorizada, amada e esperada de volta em nossa família de fé.*

Preencha essa ficha com oração, consideração e o amor de Cristo no coração. Que possamos ser as mãos, os pés e o coração de Jesus aqui na Terra, alcançando aqueles que Ele tanto ama e deseja resgatar.

Apelo

O Espírito Santo tem falado conosco hoje, e é hora de transformarmos nosso entendimento em ação, nossa compaixão em compromisso. Todos nós temos alguém em nosso coração, alguém que conhecemos e que, neste momento, está distante da presença de Deus.

Talvez, enquanto eu falava, o nome ou o rosto dessa pessoa já tenha vindo à sua mente. Talvez você já tenha sentido o toque suave do Espírito o incentivando a fazer parte ativa desse resgate. O projeto Reencontro não é apenas uma estratégia; é uma missão, é um chamado de Deus.

Agora, quero fazer um convite especial. Se você sente o desejo de ser parte dessa missão, de interceder e de ser um canal de bênção na vida de alguém, convido você a vir à frente. Venha entregar sua ficha preenchida. Ao fazer isso, você não está apenas entregando um papel, mas está se comprometendo diante de Deus a ser um agente de restauração na vida de alguém.

Ao nos aproximarmos do altar, vamos finalizar com uma poderosa oração de dedicação e intercessão. Vamos clamar juntos pelo toque de Deus na vida de cada um dos nomes que aqui serão entregues.

Vamos pedir para que o Senhor nos use, para que, através de nossas ações, palavras e orações, aqueles que estão longe possam encontrar o caminho de volta ao lar.

Traga sua ficha, traga seu compromisso, traga seu coração. E juntos, como corpo de Cristo, clamaremos pelo resgate e pela restauração de cada alma.

Que o Senhor nos encha com Seu amor e poder neste momento tão especial. Amém.

Sermão de evangelismo Reencontro 2024

De volta para a Luz

TEXTO BÍBLICO: Marcos 10:46-52

Introdução

1. Se você tivesse que perder um dos cinco sentidos (visão, audição, tato, paladar e olfato) e pudesse escolher, qual você escolheria? Espero que ninguém tenha que fazer essa escolha, pois a ausência de qualquer um dos sentidos provoca perdas e limitações importantes. Mas existe um consenso de que a visão, para a maioria das pessoas, seria o sentido que mais faria falta.
2. A visão é uma das dádivas mais preciosas concedidas à humanidade. É a janela principal através da qual percebemos e interpretamos a vasta criação de Deus. Ela nos permite navegar pelo mundo físico e nos dá a capacidade de capturar a beleza de um pôr do sol, a emoção em um olhar, a complexidade das artes visuais e de reconhecer as pessoas que amamos. Através de nossos olhos, somos conectados ao mundo em sua riqueza de cores, formas e movimentos, e somos constantemente lembrados da maravilha e do milagre da existência.
3. Vemos na Bíblia muitos milagres de cura e ressurreição de mortos operados por profetas e apóstolos, mas, curiosamente, a cura de cegos é um milagre que foi operado apenas por Jesus. E a cura do cego de Jericó é uma das mais emblemáticas e significativas dos evangelhos. Convido você a entrar comigo nessa história e ver o que Deus tem para nós através dela.

A. DOIS TIPOS DE CEGUEIRA

Existem duas cegueiras: de nascença e adquirida. As principais distinções entre as duas são:

1. Percepção:

Cegos de nascença: Formam conceitos por tato, audição e olfato. Entendem o espaço através desses sentidos.

Cegos com cegueira adquirida: Têm memórias visuais que afetam sua interação com o ambiente.

2. Sonhos:

Cegos de nascença: Sonham sem imagens, usando outros sentidos.

Cegos com cegueira adquirida: Podem sonhar visualmente, dependendo de quando perderam a visão.

3. Adaptação:

Cegos de nascença: Aprendem habilidades, como Braille, desde jovens.

Cegos com cegueira adquirida: Adaptam-se após perder a visão, desafiando hábitos pré-estabelecidos.

4. Emoções:

Cegos de nascença: Aceitam sua condição como parte de si.

Cegos com cegueira adquirida: Passam por fases de luto devido à perda. É uma experiência muito traumática para a maioria das pessoas que passam por isso.

5. Socialização.

Cegos de nascença: Interagem com outros cegos desde jovens.

Cegos com cegueira adquirida: Reajustam sua identidade social após a perda. Geralmente encontram muitas dificuldades para se adaptar à nova realidade.

O cego Bartimeu não era cego de nascença. Isso é demonstrado por sua resposta a Jesus: *“Mestre, que eu possa ver de novo”* (v. 51 u.p.).

O SIGNIFICADO DESSA HISTÓRIA

Os milagres de Jesus não têm um fim em si mesmos. Cada milagre nos evangelhos transcende seu próprio contexto. Quando Jesus multiplicou pães e peixes, Ele não queria apenas saciar a fome daquelas pessoas. Havia algo maior e mais abrangente envolvido. Ele queria demonstrar que Ele é o Pão da vida. E assim acontece com cada milagre que Jesus operou.

Ao curar o cego Bartimeu, Ele não estava apenas resolvendo a situação daquele pobre homem. Ele estava ensinando profundas lições espirituais que nos alcançam até hoje. Vamos entender como essa história é significativa para nós hoje.

B. A CEGUEIRA ESPIRITUAL

O cego de Jericó é uma representação de um grupo muito específico de pessoas. Ele representa todos aqueles que perderam a visão espiritual. São aquelas pessoas que já tiveram uma experiência profunda com a Palavra de Deus; aqueles que viveram à luz do evange-

lho; aqueles que tiveram um encontro transformador com Jesus, se tornaram discípulos de Cristo e iluminaram a vida de outras pessoas com a mensagem da salvação, mas, em algum ponto da caminhada, se afastaram de Deus e de Sua igreja. São pessoas que conhecem a experiência de viver na luz, mas hoje estão longe dela. Essas pessoas carregam na dimensão espiritual a mesma experiência de alguém que perdeu a visão física:

- 1. Percepção:** Elas possuem memórias espirituais de sua conexão anterior com Deus e com a igreja. Elas podem ter lembranças vívidas de momentos de adoração, ensino ou comunhão, e essas memórias podem influenciar a maneira como elas se veem e a maneira como veem o mundo, mesmo durante o período de afastamento.
- 2. Sonhos:** Ainda que estejam afastadas, essas pessoas podem ter vislumbres ou ecos de sua antiga fé em seus sonhos, desejos e esperanças. Estes podem servir como lembretes sutis ou inquirições de sua antiga conexão com Deus.
- 3. Adaptação:** Para essas pessoas, reaprender a viver sem a presença constante e reconhecida de Deus pode ser desafiador. Muitos podem buscar preencher esse vazio com prazeres mundanos, carreiras, relacionamentos ou outras buscas, mas sentem que está faltando algo.
- 4. Emoções:** O processo de afastamento pode ser acompanhado de sentimentos intensos, como culpa, vergonha, dúvida ou raiva. Assim como acontece com a perda da visão física, pode haver um luto pela perda da visão espiritual anterior.
- 5. Socialização:** Essas pessoas podem se sentir deslocadas ou em conflito quando estão em ambientes espirituais, lembrando-se de como costumavam participar ativamente. Também podem sentir um desconforto ou estranheza ao se reunirem com antigos amigos de fé ou ao visitarem lugares de adoração.

C. CAUSAS DA CEGUEIRA

Os evangelhos não comentam nada sobre o que causou a cegueira de Bartimeu. Mas podemos saber o que causou a cegueira espiritual em muitas pessoas. Entre as muitas razões que podem levar alguém a se afastar de Deus e da igreja, estão as seguintes:

- 1. Desinteresse pela Palavra de Deus.** Na maioria dos casos, o primeiro passo para o afastamento de Deus e da igreja é o desinteresse pela Bíblia. Já ouvi o testemunho de muitas pessoas que se afastaram de Deus afirmando que o abandono da Bíblia foi o começo de tudo.
- 2. Falta de oração.** A oração é a respiração da alma. É impossível preservar o fervor espiritual e o compromisso com Deus se não há uma viva experiência de oração. Quando a oração se torna uma experiência mecânica e formal, nós nos tornamos muito mais vulneráveis às tentações e atrações mundanas.
- 3. Decepção com a igreja.** Parece clichê afirmar que a igreja está sujeita a erros humanos e que não podemos nos abalar por essas coisas. Mas a verdade é que muitas pessoas abandonam a fé porque tiveram uma experiência negativa com alguém da igreja ou que representava a igreja.

Hoje temos aqui em nossa igreja algumas pessoas que já fizeram parte dessa família espiritual. Que bom que você veio! Hoje eu estou aqui no púlpito para falar com você em nome da igreja. Se alguém aqui falhou com você ou decepcionou você, perdoe-nos. O erro de uma pessoa, mesmo que seja de um líder, não pode ser motivo para você se afastar de Cristo. Perdoe-nos e ajude-nos a não errarmos com outras pessoas. Volte e nos ajude a amar mais, a cuidar mais, a apoiar mais e a melhorar a maneira como tratamos as pessoas. Ajude-nos a fazer a outras pessoas aquilo que não lhe fizeram quando você estava aqui. E se cometeram erros com você, ajude-nos a não cometermos os mesmos erros com outras pessoas. Eu sei que pode ser difícil para você, mas seu lugar está vazio aqui. Jesus quer você de volta, e nós também.

Ilustração

Um membro da igreja sofreu uma grande decepção com a liderança da igreja. Ele se sentia menosprezado por não ter um cargo importante na congregação. Com esse sentimento, ele escreveu uma carta solicitando a remoção de seu nome do rol de membros. Ao chegar à casa do pastor para lhe entregar a carta e fazer um desabafo, o pastor em poucos segundos entendeu toda a história e o interrompeu gentilmente:

-Irmão, antes de continuarmos nossa conversa, por favor, compre algum alimento e leve para este endereço. Em seguida, volte aqui para continuarmos nossa conversa.

O homem se sentiu desvalorizado por não receber a atenção que queria, mas atendeu ao pedido. Ao chegar ao endereço indicado, deparou-se com uma casinha muito pobre. Bateu à porta. Uma velhinha atendeu, e ele, com poucas palavras, colocou as sacolas diante dela e já ia saindo. Ela o segurou pela camisa e começou a falar emocionada:

- O senhor é um anjo? Fale! Eu sei que o senhor é um anjo. Estou aqui há vários dias sem alimento e acabei de orar a Deus dizendo que já que ninguém vinha me ajudar, que Ele enviasse um anjo. Então, o senhor bateu à minha porta.

O homem saiu dali muito confuso diretamente para a casa do pastor. Chegando lá, pediu ao pastor que lhe devolvesse a carta de remoção que havia escrito. O pastor perguntou se ele não queria mais conversar sobre o assunto, e ele respondeu:

- Não, pastor. Eu acabo de descobrir qual é meu papel na igreja. Eu tinha uma missão a fazer, mas estava tão distraído com os problemas e falhas humanas, na expectativa de ser visto pelas pessoas, que não conseguia discernir o plano de Deus para mim. Agora eu sei meu lugar na igreja.

Deus tem um lugar e uma missão para você aqui na igreja. Ele não apenas quer abençoar você, mas quer usar você para abençoar outras pessoas. Por outro lado, o inimigo de Deus sabe disso e faz de tudo para impedir você de ocupar seu lugar e cumprir sua missão.

D. A CURA DA CEGUEIRA

Verso 48 – Na história de Bartimeu, as pessoas que estavam seguindo Jesus tentaram impedi-lo de se aproximar do Mestre. Infelizmente, às vezes isso acontece em nosso meio.

- Há pessoas que são bem-intencionadas, mas têm uma compreensão equivocada sobre Cristo e Sua igreja. Às vezes, essas pessoas cometem erros pensando que estão ajudando a igreja.
- Infelizmente, há cristãos que têm a intenção de cuidar da igreja impedindo que os pecadores se aproximem. Essas pessoas entenderam o evangelho pelo avesso. A melhor forma de cuidar da igreja é cuidando das pessoas. A igreja foi instituída por causa dos pecadores. A igreja é lugar de pecadores.
- Ela realmente funciona como um hospital. As pessoas que entram aqui iniciam um processo de cura. Mas aqui é o lugar dos doentes. Se alguém falhou com você na igreja, considere que essa pessoa também estava doente. É alguém que também precisa de misericórdia e de transformação. Então, não permita que isso determine sua vida espiritual.

Verso 49 – *“Jesus parou e disse: — Chamem o cego. Chamaram, então, o cego, dizendo-lhe: — Coragem! Levante-se, porque ele está chamando você”.*

Jesus ouviu o clamor de Bartimeu e parou para atendê-lo. Jesus sempre para a fim de receber o pecador que quer se aproximar. Ele não exige nada. Ele simplesmente para e acolhe.

Verso 50 – *“Atirando a capa para o lado, o cego levantou-se de um salto e foi até onde estava Jesus”.*

O gesto de atirar a capa para um lado é muito significativo. A capa era seu abrigo, sua proteção, sua zona de conforto. Mas ele entendeu que em Cristo teria algo muito mais valioso e melhor do que sua capa. Ele entendeu que precisava renunciar àquilo que estava relacionado com sua vida na escuridão, porque em Cristo ele teria uma nova vida, na luz.

Verso 51-a – Jesus perguntou: *“O que você quer que Eu lhe faça”.*

Essa pergunta de Jesus ao cego de Jericó chega até nós hoje. O que você quer que Jesus faça a você? O que você mais quer de Deus? Talvez uma bênção material, um relacionamento, uma cura, uma casa, um carro... Saiba que Jesus lhe oferece muito mais do que todas essas coisas juntas. Siga o exemplo do cego Bartimeu e peça o que é mais importante:

Verso 51-b – *“Mestre, que eu possa ver de novo”.*

Nada poderia ser mais importante para alguém que já vivera na luz e agora estava em trevas do que voltar a ver.

Apelo

Pense nisto. Jesus aceita você do jeito que você está. Não importam seu passado, seus erros, suas culpas. Comece de novo HOJE! O passado passou! A vida eterna não é para o futuro. A vida eterna começa agora se você decidir voltar para Jesus.

Um bom começo para fazer esse caminho de volta é começar a estudar a Bíblia. Nós podemos ajudar você nesse processo.

Se você está preso à sua capa, tenha a coragem de se levantar, lançar a capa de lado e vir a Jesus. Diga a Ele: “Senhor, eu conheço Sua luz, mas agora estou no escuro. Então, quero dizer como Bartimeu: ‘Mestre, que eu possa ver de novo’.

Amém!